

Congresso quer proteger reservas

O plenário do Congresso Nacional deverá votar dentro de 30 dias o projeto da lei enviado ontem pela comissão mista que investiga o endividamento externo e que propõe a suspensão de todos os pagamentos do serviço da dívida até que o País acumule reservas em moeda estrangeira equivalentes a 5% do Produto Interno Bruto, o que daria algo em torno de US\$ 20 bilhões. Isto representa mais de três vezes as reservas atuais.

O projeto, juntamente com o re-

latório final elaborado pelo deputado Luis Salomão (PDT-RJ) deveria ser votado ontem pelos 22 membros da comissão, mas estiveram presentes à sessão apenas o seu presidente, deputado Waldeck Ornelas (PFL-BA) e o relator. Como o prazo legal para os trabalhos da comissão encerrou-se ontem, o relatório de Salomão será enviado diretamente para votação em sessão do Congresso.

Estados

A comissão também enviou à mesa do Senado um projeto de reso-

lução determinando que nenhuma operação financeira externa destinada à União, Estados, Distrito Federal ou Municípios seja feita sem aprovação dos senadores.

Consta do pacote, um ofício ao Supremo Tribunal Federal para que dê encaminhamento as decisões da primeira fase da comissão, concluída em 16 de agosto, que determina uma análise de todos os acordos da dívida com o objetivo de anular os contratos irregulares ou inconstitucionais.